

----- Original Message -----

From: [Imprensa MST](#)

To: "[Undisclosed-Recipient:">@itacaiunas.cepatec.org.br](#)

Sent: Friday, January 26, 2007 12:39 PM

Subject: URGENTE - Polícia ataca acampamento do MST em Goiás

PAUTA

Polícia ataca acampamento do MST em Goiás

Cerca de 80 policiais invadiram de forma violenta acampamento de 600 famílias do MST na Fazenda Sete Rios, no município de Flores de Goiás (distrito de Santa Maria), em Goiás, na manhã desta sexta-feira (26/01). Os policiais chegaram em 13 viaturas, arrastaram o portão e atiraram para todos os lados.

Os homens, mulheres e crianças foram surpreendidos e tentaram fugir da violência policial. Esse acampamento é originário de outra fazenda que foi desocupada de madrugada, os lavradores saíram da fazenda Ilha Bela (a 20 km de distância), ocupada desde sábado, para evitar confrontos com a polícia com a ordem de despejo. E formaram esse acampamento. Os policiais áviãos por violencia, entao resolveram nao perder " aviagem" e foram se vingar no acampamento..

A fazenda desse acampamento, a Fazenda Sete Rios, está em processo final de aquisição pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) para se transformar em um assentamento de trabalhadores rurais. E não há pedido nenhum de despejo, mas a policia agiu por conta propria, revelando sua sanha prepotente de se julgar acima da lei..

(Para chegar à área do ataque da polícia, pegue rodovia no sentido Bahia, em Santa Maria. Depois de 2 km, vire à direita e percorra 27 km.)

Contexto

O MST pede a desapropriação da fazenda Ilha Bela, de aproximadamente 3.700 hectares, que está abandonada e improdutivo. Nesta quinta-feira, foi realizada audiência do MST com representantes do Incra, da Superintendência Regional do Distrito Federal e Entorno, da GRPU (Gerência Regional de Patrimônio da União), da Ouvidoria Agrária e o promotor da cidade goiana de Alvorada do Norte.

Além da desapropriação da fazenda para assentamento, as famílias exigem do governo federal o cumprimento dos acordos em relação à pauta de negociação, que vem sendo discutida há mais de três anos com o Incra. Até agora, o órgão não tomou nenhuma atitude concreta para o avanço da reforma Agrária na região. Há 2.000 famílias acampadas há mais de três anos na luta pela desapropriação de áreas para assentamento na região.

Informações à imprensa

Igor Felipe - 11-3361-3866

Igor Felipe Santos
Assessoria de Imprensa do MST
Tel/fax: (11) 3361-3866
Correio - imprensa@mst.org.br
Página - www.mst.org.br